

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2019

I - INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2019, a atividade da Fundação Professor Francisco Pulido Valente decorreu conforme os Estatutos, não tendo exercido qualquer atividade de natureza comercial. Os seus proveitos tiveram origem nos juros de depósitos bancários e aplicações similares, tendo beneficiado da isenção específica de IRC. Obteve também uma comparticipação de 500,00 € no prémio ensino por parte da Fundação Monjardino.

A - BALANÇO

1- A “Fundação” possui um ativo líquido no valor de 157.861,59 €, assim constituído:

Rubrica	Euros
Imobilizações Corpóreas (IN MEMORIAM FPV)	2.858,00
Depósitos à ordem	57.048,08
Obrigações e títulos de participação	97.799,51
Caução - Renda Espaço Para Tudo	156,00

Relativamente ao Exercício Económico anterior, verifica-se um decréscimo do Ativo de 7.863,35 € (cerca de -4,74%).

2 - O Resultado Líquido do Exercício foi negativo, de -8.273,56 €, sendo o total dos Fundos Patrimoniais de 157.451,38 €, correspondendo a um decréscimo de -4,99%, face ao seu valor em 31/12/2018.

3 – O Passivo, no valor de 410,21 €, corresponde às retenções de IRC referentes à renda do armazém e por pagar em 31-12-2019 (232,73 €) e a uma dívida ao Dr. Rui Pulido Valente, correspondente a valores pagos por conta da FPV (177,48 €).

B - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No período em análise, os proveitos obtidos pela Fundação foram os correspondentes aos juros dos depósitos bancários e outras aplicações financeiras (4.245,37 €), donativos da Fundação Monjardino (500.00 €) e outros valores referentes a pequenas regularizações (0,72 €).

Os Resultados Operacionais, no valor de -12.518,93 €, são o somatório dos fornecimentos e serviços externos (-5.019,65 €), donativos recebidos (+500,00 €), outros rendimentos e ganhos (+0,72 e prémios atribuídos (-8.000,00 €).

Os Resultados Financeiros, no valor de 4.245,37 €, referem-se aos juros obtidos de depósitos bancários e outras aplicações financeiras.

Os Resultados Líquidos, de -8.273,56 €, correspondem à soma algébrica dos valores anteriores.

C – APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que os Resultados Líquidos negativos, no valor de -8.273,56 €, sejam cobertos pelas Reservas Livres existentes e dessa forma eliminados do Balanço em 2020.

Informação do Conselho de Administração

As principais considerações que o Conselho de Administração gostaria de transmitir, neste final de 2019 e face às contas apresentadas ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Curadores, vão no sentido de um compromisso efetivo numa estratégia de procura do equilíbrio financeiro através de atividades que permitam alguma forma de financiamento e de um reforço da imagem pública da Fundação, procurando novas parcerias e apoios.

O ano de 2019, manteve um nível elevado de prejuízos que não descola dos anos anteriores, associado fundamentalmente à ausência de fontes de financiamento e ao reduzido retorno das aplicações financeiras. No entanto, tal situação foi de alguma forma amenizada neste último exercício através de uma alteração na política de gestão dos fundos. Por outro lado, verificou-se um agravamento dos custos ao nível dos Serviços Externos, efeito da despesa com o armazém para guarda do espólio, por abandono da sede social e ausência, em tempo útil de uma alternativa.

O Conselho de Administração reconhece a urgência de uma atuação que evite a degradação do capital social da Fundação o que só é possível com a participação em projetos financiados em parceria com outras instituições, como aquele que estamos a desenvolver com a Câmara Municipal de Lisboa a propósito do quadro do consultório ou, ainda, através de serviços prestados em colaboração com entidades como as autarquias, como se prevê vir a ocorrer com a Câmara Municipal de Mafra.